

Editorial do vol. 8. No. 1

Caros leitores:

Este editorial traz à comunidade uma descrição dos artigos publicados neste número e uma pequena contribuição adicional sobre a questão da produção técnica na área de administração. É política editorial da ANPAD melhor definir e aumentar a produção de peças técnicas, questão ainda pouco debatida no nosso meio. Assim, apresentamos ao público leitor, em carta do editor, uma tentativa que fizemos para formatar o que seria um “Protocolo de Produção Técnica”, que foi concebido por este editor quando da modelagem do Mestrado Profissional em Administração – Gestão de Projetos da UNINOVE.

Este formato de produção técnica está distante do que hoje é enfatizado como produção intelectual na academia de administração. Esta está muito apegada à “ciência positiva” e pouco à “ciência normativa”. Isto decorre provavelmente da influência do paradigma popperiano de produção científica, com grande formalismo metodológico e teórico. Poucas são as abordagens visando à construção de “artefatos” capazes de ter uma utilidade mais palpável na realidade das organizações. Para abordar esta questão a RAI tem a honra de apresentar com ineditismo no Brasil um trabalho aprofundado do que viria a ser “*design science*”, abordagem mais comum no meio da gestão da informação. Os autores José Osvaldo De Sordi, Manuel Meireles e Cida Sanches descrevem as características centrais da abordagem “*design science*” com a apresentação de exemplos de pesquisas conduzidas no campo da administração. Utilizando-se da análise de conteúdo dos artigos recentes que adotaram a abordagem, discutem-se sete diretrizes tomadas como referências para avaliar a adequação aos fundamentos da abordagem *design science*. Concluiu-se que a observação e consideração das diretrizes pelos pesquisadores são muito desafiadoras, pois demandarão competências múltiplas: percepção do problema e sua importância para o ambiente de negócios; bom discernimento do artefato proposto como elemento da solução; domínio de técnicas que assegurem o rigor necessário à validação do artefato; profundo conhecimento da área que o problema e o artefato estão inseridos; boa comunicação para divulgação junto ao público

empresarial e tecnológico. Creio que este artigo é um marco no debate sobre as abordagens da produção intelectual em nossa academia.

O artigo de Alessandra Vasconcelos Gallon, Sandra Rolim Ensslin e Leonardo Ensslin é resultado de uma pesquisa exploratória que tem como objetivo construir um modelo multicritério de avaliação do desempenho do MIDI Tecnológico, por meio da Metodologia MCDA-C, permitindo a avaliação e o gerenciamento dos investimentos realizados. Os resultados evidenciaram que a Metodologia Multicritério se mostrou robusta ao propiciar conhecimento quanto à construção de modelos de avaliação que consideram a relação incubadora-incubada e ao oferecer um instrumento para gerenciar os investimentos do MIDI.

Mariana Grapeggia, Anacleto Angelo Ortigara, Rogério Cid Bastos e Dante Luiz Juliatto apresentam uma análise por agrupamento de fatores de desempenho das incubadoras. A metodologia aplicada foi à descritiva, realizada por meio de procedimento de pesquisa experimental, com abordagem quantitativa dos dados. Este trabalho apresenta os resultados do estudo sobre o desenvolvimento de uma estrutura que sirva para a identificação de medidas que visem ao fortalecimento das incubadoras e suas empresas incubadas com base em quatro agrupamentos: infraestrutura, gestão, pessoas e marketing.

O artigo de Alexandre Aparecido Dias e Geciane Silveira Porto tem como objetivo identificar como as empresas do setor de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos de Ribeirão Preto gerenciam o processo de inovação. Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, na qual foram investigadas quatro empresas em 2005 e, posteriormente, em 2007. Os resultados obtidos evidenciaram que, embora a inovação tenha sido considerada importante para as empresas pesquisadas, existe uma necessidade de maior estruturação e visão estratégica alinhadas com a inovação, bem como uma postura menos reativa por parte das empresas em relação a esse tema.

Clayton Daniel Masquietto, Mário Sacomano Neto e Antônio Carlos Giulia apresentam uma análise da centralidade e a densidade da rede de empresas que compõe o Arranjo Produtivo Local do Álcool de Piracicaba (APLA). O estudo identifica o conjunto de empresas que compõe o arranjo e a possibilidade de formação das redes verticais, horizontais e interpessoais. A metodologia de pesquisa se caracteriza sob perspectiva cognitivista, descritiva, exploratória e qualitativa, realizada por meio de

uma pesquisa de campo baseada numa amostragem não probabilística. Como resultado da pesquisa pode-se afirmar a existência de uma rede integrada de relações no contexto do APLA, embora difusa, sendo caracterizada pela maior frequência de relações cooperativas e interpessoais em relação às interações comerciais.

O trabalho de Lorena Schröder e Rodrigo Bandeira-de-Mello apresenta os resultados do estudo sobre a prática da gestão estratégica das organizações no relacionamento com *stakeholders*. A investigação caracteriza-se por ser um estudo de caso de caráter qualitativo, desenvolvido em uma organização do setor eletroeletrônico do estado de Santa Catarina. Os resultados permitiram analisar o papel de diferentes grupos de interesse e suas particularidades no relacionamento com a empresa. Foi possível observar práticas distintas em condições variadas, sob diferentes perspectivas abrindo interessantes questões sobre a teoria de estratégia em segmentos com segmentos de alta tecnologia e inovação.

Marcia May Gomel e Roberto Sbragia em seu trabalho verificaram o papel que a capacitação tecnológica exerce sobre o desempenho exportador dos produtos e serviços de software. Para a análise, foram selecionadas 488 empresas integrantes da indústria brasileira de software, pesquisadas a partir da base de dados da Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia (SEPIN/MCT). Percebe-se que a capacitação tecnológica não tem recebido a atenção que se supunha – o que pode representar um fator inibidor da competitividade e da expansão do comércio internacional de software fabricado no Brasil.

Em seu artigo, Bernardo Hauch Ribeiro de Castro tem como objetivo discutir como a existência de uma estrutura exclusivamente dedicada a pesquisa e desenvolvimento (P&D) influencia a propensão a inovar e o desempenho inovador de empresas do setor de máquinas e implementos agrícolas brasileiro. Partindo-se de uma abordagem institucionalista o estudo testa estatisticamente diversas hipóteses relacionadas a essa influência. Os resultados não só sugerem uma correlação entre o porte da empresa e a existência de departamentos de P&D, como também aponta que o desempenho inovador depende da forma como a P&D está estruturada.

Bernardo Serra, Fernando Ribeiro Serra, Manuel Portugal Ferreira e Gabriela Gonçalves Fiates examinaram qual a importância de fatores críticos ao processo de incubação e como estes influenciam no desempenho das incubadoras, a partir da proposta original de Soetanto e Van

Geenhuizen (2007). Trata-se de um estudo quantitativo, com amostra de 37 incubadoras de base tecnológica, com o uso do método de *rough set*, a partir de dados coletados no Sistema de Acompanhamento de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas (SAPI). Os resultados revelam que as incubadoras localizadas em áreas metropolitanas, tipicamente com maior acesso a recursos de conhecimento e a recursos tangíveis, influenciam positivamente a relação de empresas candidatas e de vagas para incubação.

O trabalho de Cristina Dai Prá Martens, Henrique Mello Rodrigues de Freitas, Jean-Pierre Boissin e Ariel Behr aborda a “inovatividade” no contexto da orientação empreendedora, considerada a tendência a inovar de uma organização. Tem por objetivo consolidar um conjunto de elementos em empresas de software consideradas empreendedoras, a partir da literatura e da prática organizacional. O método de pesquisa utilizado é de caráter exploratório e qualitativo, com coleta de dados por meio de entrevistas em profundidade, realizadas com dirigentes de 13 empresas de software do Estado do Rio Grande do Sul (RS) que se destacam como empreendedoras. Os resultados do estudo retratam a importância da inovatividade no contexto estudado e ilustram como ela repercute em produtos e serviços, processos, recursos financeiros, pessoas, criatividade e diferenciação, apresentando práticas gerenciais que a evidenciam.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario

Editor Científico - RAI